

Visando avaliar a eficiência agrônômica de diferentes fungicidas no controle da pinta preta na cultura da rosa (*Rosa* spp.), induzida por *Diplocarpon rosae*, foi instalado um experimento no município de Ponta Grossa, Estado do Paraná, no ano de 2001, utilizando-se a cultivar Tineke. Os tratamentos fungicidas foram F 500 (40mL.^{-100L}); BAS 518 01 F (200g.^{-100L}); BAS 517 00 F (50 mL.^{-100L}); kresoxim methyl (30mL.^{-100L}); metiram (300g.^{-100L}); mancozeb (300g.^{-100L}) e testemunha sem tratamento. Através da análise dos resultados pode-se concluir que os tratamentos fungicidas utilizados neste experimento foram eficientes no controle de pinta preta em roseira, diferindo estatisticamente da testemunha. A mistura BAS 518 01 F apresentou 99,6% de controle sobre a doença. Os fungicidas BAS 518 01 F, BAS 517 00 F, F 500 e kresoxim methyl foram estatisticamente superiores ao padrão mancozeb. O tratamento com metiram mostrou-se estatisticamente igual ao padrão mancozeb. Não foram observados efeitos fitotóxicos à cultura da roseira que pudessem ser atribuídos ao uso dos tratamentos com fungicidas.

493

CONTROLE DE *Colletotrichum gloeosporioides* AGENTE ETIOLÓGICO DA ANTRACNOSE DO MAMÃO POR ÓLEOS ESSENCIAIS. M.P.SANTOS^{1*}, E.S.S.ALVES^{1**}, R.B.SANTOS², J.A.VENTURA³ & P.M.B.FERNANDES¹ (¹Depto.C.Fisiológicas, ²Depto Química, UFES, 29040-090; ³INCAPER, 29052-010, Vitória-ES; e-mail:patfernandes@escelsanet.com.br). Control of *Colletotrichum gloeosporioides* aetiological agent of anthracnose on papaya fruits with essential oils

O Espírito Santo é o maior exportador de mamão e único Estado do país credenciado para exportar a fruta para o mercado norte-americano. Grandes perdas em pós-colheita ocorrem por doenças como a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*. Este trabalho propõe uma alternativa sustentável de controle da antracnose com óleos essenciais (citral, citronelal, l-carvona, isopulegol e α - pineno). Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo a germinação dos conídios avaliada após 8 horas e o crescimento micelial registrado a cada dois dias. Os experimentos comprovaram a eficácia *in vitro* dos óleos essenciais no controle do fungo. Os óleos citral, citronelal e l-carvona à 40% inibiram completamente a germinação dos conídios. O citral à 60% inibiu totalmente o crescimento micelial, já os óleos citronelal e l-carvona à 80% inibiram respectivamente 50 e 67% o crescimento micelial. O citral na concentração de 0,1%, formulado em etanol, foi utilizado em bioensaios com frutos da cv. Golden, tratados em temperatura ambiente e com tratamento hidrotérmico de 48°C por 20 minutos, tendo-se mostrado ineficiente no controle do fungo além de apresentar fitotoxidez nos frutos. Os óleos essenciais apresentam potencial como alternativa natural de controle do fungo, necessitando, no entanto, de ajustes na formulação para viabilizar o tratamento de frutos em pós-colheita.

Apoio : UFES/ CNPq; FINEP; FUNCITEC (* Bolsista PIBIC/CNPq; ** Bolsista FUNCITEC).

494

AValiação PRELIMINAR DE UM SISTEMA DE PREVISÃO PARA SARNA DA MACIEIRA EM VACARIA/RS. M.C. SANTOS^{1*}, R.M.V. SANHUEZA², E.L. FURTADO¹ & M. BARRETO³ (¹FCA/UNESP, ²EMBRAPA UVA E VINHO, ³FCAV/UNESP. E. E. Vacaria, 95200-000, Cx. Postal 1513, Vacaria/RS; e-mail: murilo@m2net.com.br). Evaluation of a forecast system for apple scab in Vacaria/RS.

A região de Vacaria é a maior produtora de maçã do Rio Grande do Sul e a sarna é principal doença. Visando a racionalização do uso de fungicidas avaliou-se na cultivar 'Gala', 8 tratamentos e 4 repetições, onde combinou-se níveis de severidade da epidemia estabelecidos na tabela de Mills com o fator requisito ou não de

presença de inóculo primário. As pulverizações foram realizadas com a mistura de captan (0,2%) e difenoconazole (25%) esse tratamento previa a proteção das macieiras durante 7 dias sempre que a pluviosidade fosse igual ou inferior a 25 mm. Os resultados obtidos mostraram um excelente controle nas parcelas que foram pulverizadas sempre que ocorreram períodos favoráveis para infecção leve, moderada e severa sem considerar a disponibilidade de ascósporos.

Apoio: Embrapa Uva e Vinho; Bolsista: *CAPES

495

RESPOSTAS DE HÍBRIDOS DE MILHO TROPICAIS E SUBTROPICAIS COM DIFERENTES TIPOS DE ENDOSPERMA À ENFERMIDADES FOLIARES E DOENÇAS DE ESPIGAS. M.X. SANTOS¹, D. LIMA¹, F.F. TEIXEIRA¹, A.C. OLIVEIRA¹, C.R. CASELA¹ & A. S. FERREIRA¹. (¹ Embrapa Milho e Sorgo, Caixa postal 151, 35701-970, Sete Lagoas/MG; email: xavier@cnpm.embrapa.br). Tropical and subtropical maize hybrids responses with different endosperm types for foliar diseases and ear rots.

A alta incidência de enfermidades foliares e doenças de espigas tem causado, nos últimos dez anos, reduções na produtividade e qualidade final do produto. A produtividade passou a ser vista nos programas de melhoramento como um fator que deve estar associada com sanidade foliar e de grãos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar híbridos com diferentes tipos de endosperma e verificar sua reação para enfermidades foliares e doenças de espigas. Em 2001/2002 foram conduzidos dois ensaios, sendo um em Ponta Grossa-PR (969m altitude) e Sete Lagoas-MG (761m altitude). Foram utilizados 18 tratamentos, distribuídos em quatro grupos: 5 híbridos subtropicais, dentados; 5 híbridos tropicais, duros; 5 híbridos tropicais, semi-dentados e 3 testemunhas. Os resultados não evidenciaram diferenças significativas entre grupos de materiais para as características número de espigas doentes (NED), *Puccinia sorghi* (PS) e peso de espigas (PE) em nenhum dos ambientes, havendo significância estatística apenas para *Phaeosphaeria* (PHA) em Sete Lagoas-MG. Dentro dos grupos foi encontrada diferença significativa para todas as características nos dois ambientes, exceto para NED em Sete Lagoas-MG. O ambiente exerceu forte influência nas características NED e PE sendo detectada significância a 1% (teste F).

496

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE PREVISÃO DA VARIOLA DO MAMOEIRO. E.A.G. SCALOPPI¹, M.C. SANTOS², M.R. FERREIRA² & E. L. FURTADO² (¹FCAV, UNESP, Jaboticabal, SP, ²FCA, UNESP, Botucatu, SP; e-mail: scaloppi@fcav.unesp.br). A forecast system for papaya black spot.

Uma das dificuldades para controle da variola do mamoeiro (*Asperisporium caricae*) é a falta de informações sobre a eficiência e momento de aplicação de produtos. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar um sistema de previsão para controle racional desta doença. Desenvolveu-se um sistema empírico com base em um banco de dados da ocorrência da doença e das condições climáticas, em campo na FCAV/UNESP, que resultou na equação $Z = -74,506 - 5,77 * x + 33,686 * y - 0,063 * x^2 + 0,575 * x * y - 1,696 * y^2$ onde x =horas de molhamento foliar e y =temperatura. A seguir procedeu-se sua validação no campo. Nos tratamentos de 1 a 8 utilizou-se o sistema de previsão com $Z=0$ em 1 e 5, 20 em 2 e 6, 40 em 3 e 7 e 60 em 4 e 8. Incluiu-se um tratamento pulverizado semanalmente com mancozeb e uma testemunha. Nos tratamentos 1 a 4 utilizou-se azoxystrobin e 5 a 8 difenoconazole. O delineamento foi em blocos casualizados, com 4 repetições. Avaliou-se semanalmente a severidade da doença em folhas e frutos. Os tratamentos 1, 5, 6 e 9 foram mais eficientes que os demais que não diferiram da testemunha. Pode se concluir que o sistema mostrou-se adequado, pois possibilitou reduzir o número de aplicações sem comprometer